

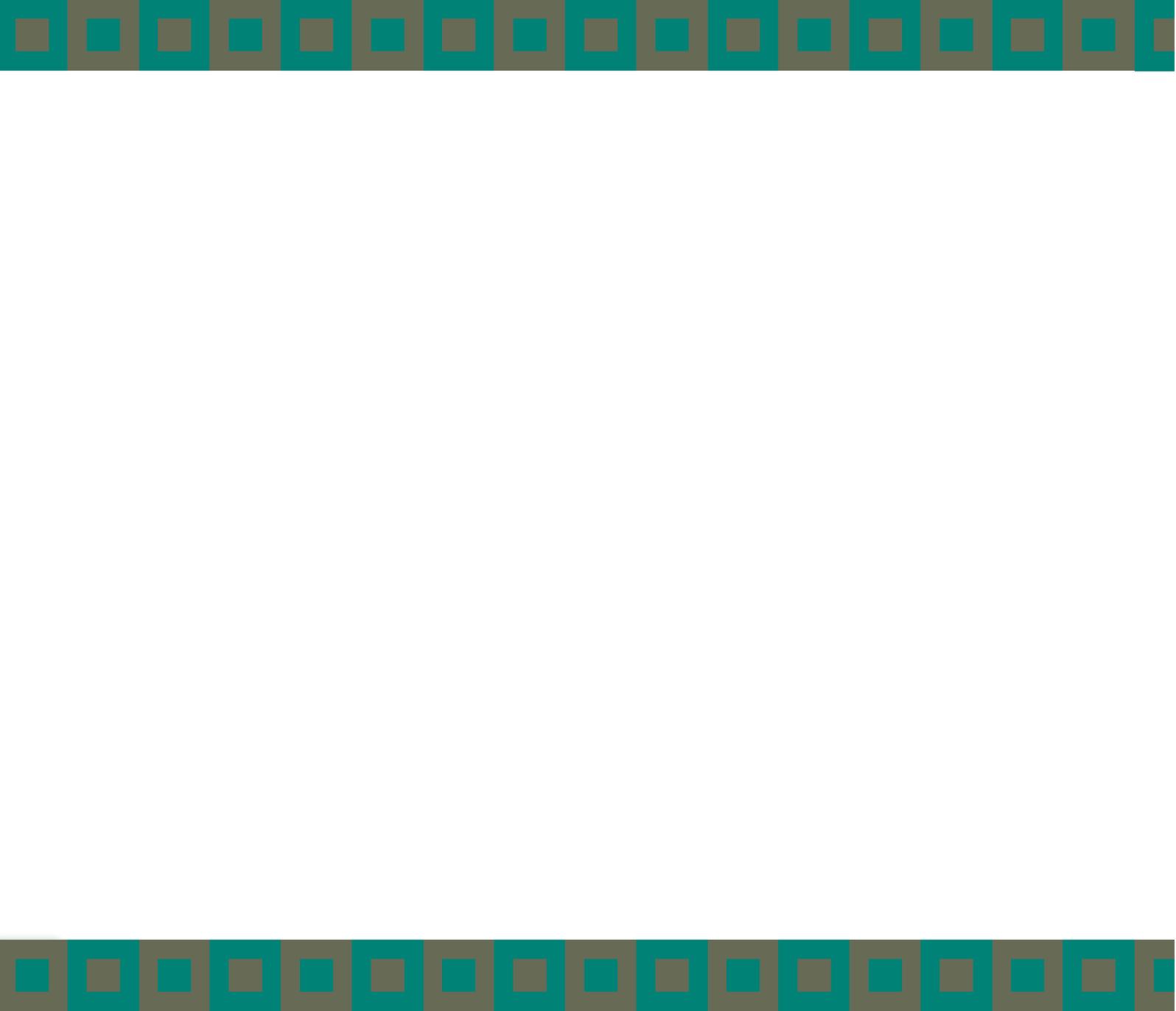


Centro Internacional
CELSO FURTADO
de Políticas para o Desenvolvimento

The International CELSO FURTADO Center for Development Policies

2005-2015

RELATÓRIO DE 10 ANOS DE ATIVIDADES





10 anos

Centro Internacional
CELSO FURTADO
de Políticas para o Desenvolvimento

The International CELSO FURTADO Center for Development Policies

2005-2015

RELATÓRIO DE 10 ANOS DE ATIVIDADES



CENTRO INTERNACIONAL CELSO FURTADO DE POLÍTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO

DIRETOR-PRESIDENTE

ROBERTO SATURNINO BRAGA

DIRETORES

GILBERTO BERCOVICI

LIGIA BAHIA

MARCOS COSTA LIMA

PEDRO CEZAR DUTRA FONSECA

COORDENADOR EXECUTIVO

GLAUBER CARDOSO CARVALHO

ASSESSORA EXECUTIVA

ADRIANA GOMES DE CARVALHO

BIBLIOTECÁRIA

ALINE BALUÉ

PROJETO DO RELATÓRIO: ROSA FREIRE D'AGUIAR E GLAUBER CARVALHO

FOTOS: ALEXANDRE BATTIBUGLI, ALEXANDRE FRANÇA, CARLOS WILL, FERNANDO RABELO,
GLAUBER CARVALHO, ISABELA KASSOW, EUGENIO LEITE, SÉRGIO CARA

DATA DA EDIÇÃO: 22 DE NOVEMBRO DE 2015.

TODOS OS DIREITOS DESTA EDIÇÃO RESERVADOS AO

CENTRO INTERNACIONAL CELSO FURTADO DE POLÍTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO

AV. REPUBLICA DO CHILE, 330 – 2º ANDAR. EDIFÍCIO VENTURA – TORRE OESTE. CENTRO – 20.031-170. RIO DE JANEIRO, RJ, BRASIL.

TELS.: +55 (21) 2172-6312 / CENTRO@CENTROCELSOFURTADO.ORG.BR

SUMÁRIO

MENSAGEM DA DIRETORIA	6
CONSELHO DELIBERATIVO	8
CONSELHO FISCAL	9
CONSELHO CONSULTIVO	9
EQUIPE EXECUTIVA	10
ASSOCIADOS	10
ASSOCIADOS PATRONOS	16
10 ANOS	17
DOCUMENTAÇÃO	18
BIBLIOTECA CELSO FURTADO	19
PUBLICAÇÕES	21
AGENDA ACADÊMICA	29
EXPOSIÇÃO CELSO FURTADO: VOCAÇÃO NORDESTE	40
COMUNICAÇÃO VISUAL	41



10 anos

MENSAGEM DA DIRETORIA

Faz dez anos foi criado o Centro Celso Furtado, cuja missão precípua é participar e enriquecer este debate sobre estratégias para o desenvolvimento, especialmente no caso do Brasil e da América Latina, seguindo a linha de pensamento do seu patrono.

O CICEF tem realizado importantes missões:

- 1) na área de formação, com numerosos cursos de macroeconomia e desenvolvimento em diferentes cidades do País e dezenas de bolsas de pós-graduação com teses ligadas ao tema do desenvolvimento;
- 2) na área de publicações, com a edição regular de dois números por ano de sua conceituada revista *Cadernos do Desenvolvimento* e vários livros considerados seminais para o tratamento do tema do desenvolvimento;
- 3) no debate sobre o seu grande tema, com seminários e encontros sobre vários assuntos atinentes ao mesmo, além de congressos dos seus sócios a cada dois anos, com dezenas de mesas de discussão sobre essas questões.

A crise política e econômica enfrentada pelo Brasil com maior gravidade em 2015 refletiu-se obviamente no aporte de recursos necessários à nossa atividade, gerando conseqüente crise também do nosso Centro.

Aceitando a proposição de que crises geram desafios que encontram respostas criativas, a Diretoria recém-eleita [em outubro de 2015] tomou a iniciativa de convocar todos os sócios do CICEF para um grande debate, extenso, profundo, não necessariamente conclusivo mas claramente iluminador sobre estratégias do desenvolvimento brasileiro.



DIRETOR-PRESIDENTE

ROBERTO SATURNINO BRAGA (1)

ENGENHEIRO CIVIL E ECONOMISTA, EX-SENADOR E
EX-PREFEITO DO RIO DE JANEIRO

DIRETORES

GILBERTO BERCOVICI (2)

USP

LIGIA BAHIA (3)

UFRJ

MARCOS COSTA LIMA (4)

UFPE

PEDRO CEZAR DUTRA FONSECA (5)

UFRGS





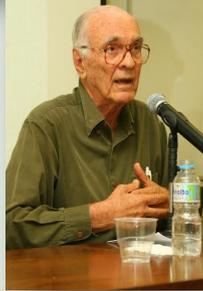
1



2



3



4



5



6



7



8

CONSELHO DELIBERATIVO

1. André Tosi Furtado - Unicamp

2. Luiz Felipe de Alencastro - FGV-SP

3. Marcos Dantas - UFRJ

4. Roberto Saturnino Braga - Diretor-presidente

5. Rosa Freire d'Aguar Furtado

6. Samuel Pinheiro Guimarães

7. Theotonio dos Santos Junior - UFF

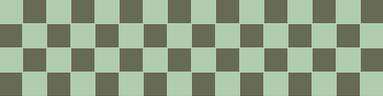
8. Wilson Cano - Unicamp

Representantes dos sócios patronos

Fernando Puga - BNDES

Francisco das Chagas Soares - BNB

Pedro Eugênio Leite - Caixa Econômica Federal



CONSELHO FISCAL

Fernando Ferrari Filho

Jair do Amaral Filho

Liana Maria da Frota Carleial

Marcos Formiga

Mauricio Chalfin Coutinho

Tania Bacelar de Araújo

Wilson Vieira

CONSELHO CONSULTIVO

Presidente

Roberto Saturnino Braga

Secretário-geral

Antonio José Corrêa do Prado

Membros

Aldo Ferrer

Aloizio Mercadante Oliva

Antonio Barros de Castro (*in memoriam*)

Arturo Guillén

Claudio Emilio Cerri

Clóvis de Vasconcelos Cavalcanti

Dilma Rousseff

Francisco Maria Cavalcanti de Oliveira

Guido Mantega

Helio Jaguaribe de Mattos

Ignacy Sachs

João Manoel Cardoso de Mello

João Sayad

José Graziano da Silva

Leda Maria Paulani

Luciano Galvão Coutinho

Luciano Martins de Almeida (*in memoriam*)

Luiz Carlos Bresser-Pereira

Luiz Felipe de Alencastro

Marco Aurélio de Almeida Garcia

Mario Tosi Furtado

Octávio Rodríguez

Oswaldo Sunkel Weil

Paul Singer

Paulo Nogueira Batista Jr.

Ricardo Alberto Bielschowsky

Ricardo de Medeiros Carneiro

Ronald de Queiroz Fernandes (*in memoriam*)

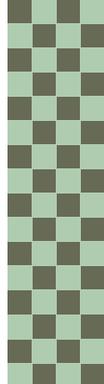
Samuel Pinheiro Guimarães

Sulamis Dain

Tania Bacelar de Araújo

Theotonio dos Santos Júnior

Wilson Cano





EQUIPE EXECUTIVA



Coordenador Executivo

Glauber Cardoso Carvalho

glauber@centrocelsofurtado.org.br



Assessora Executiva

Adriana Gomes de Carvalho

adriana@centrocelsofurtado.org.br



Bibliotecária

Aline Balu 

aline@centrocelsofurtado.org.br

ASSOCIADOS

Abraham Benzaquen Sicsú

Adalberto Moreira Cardoso

Adalmir Antonio Marquetti

Ademar Ribeiro Romeiro

Adilson de Oliveira

Adriana Moreira Amado

Afrânio Raul Garcia Jr.

Alcino Ferreira Câmara Neto

Alda za Sposati

Aldo Ferrer

Alessandro Serafin Octaviani Luis

Alexandre de Freitas Barbosa

Aloizio Mercadante Oliva

Alzira Alves de Abreu

Am lia Cohn

Ana Célia Castro

Ana Cristina de Almeida Fernandes

Anna Maria Jaguaribe Gomes de Mattos





André Garcez Ghirardi

André Tosi Furtado

Ângelo Oswaldo de Araújo Santos

Antonio Carlos Macedo e Silva

Antonio Corrêa de Lacerda

Antonio José Corrêa do Prado

Antonio Rao

Arturo Guillén

Assuéro Ferreira

Barbara Fritz

Bernardo Ricupero

Carlos Aguiar de Medeiros

Carlos Antônio Brandão

Carlos Augusto Vidotto

Carlos Eduardo Ferreira de Carvalho

Carlos Francisco Theodoro Machado Ribeiro Lessa

Carlos Frederico Leão Rocha

Carlos Henrique Vasconcellos Horn

Carlos Mallorquin

Carlos Pinkusfeld Monteiro Bastos

Carlos Roberto Tibúrcio de Oliveira

Carmem Aparecida do Valle Costa Feijó

Carolina Albuquerque Silva

Celia Lessa Kerstenetzky

Celina Martins Ramalho

Celso Fernando Lucchesi

Celso Luiz Nunes Amorim

César Ricardo Siqueira Bolaño

Claudia Lucia Bissaggio Soares

Cláudio Costa Pinheiro

Claudio Emilio Cerri

Claudio Leopoldo Salm

Claudio Salvadori Deddeca

Clélio Campolina Diniz

Clóvis de Vasconcelos Cavalcanti

Constantino Cronemberger Mendes

Cristina Ayoub Riche

Cristovam Buarque

Danilo Jorge Vieira

David Kupfer

Denise Gentil

Dilma Vana Rousseff

Dulce Chaves Pandolfi

Eduardo da Motta e Albuquerque

Eduardo Matarazzo Suplicy





Eduardo Fagnani
Eduardo Matarazzo Suplicy
Elvio Lima Gaspar
Ennio Candotti
Erminia Terezinha Menon Maricato
Ernani Teixeira Torres Filho
Fabio Celso de Macedo Soares Guimarães
Fábio de Silos Sá Earp
Fábio Dória Scatolin
Fábio Guedes Gomes
Fausto Saretta
Fernando Augusto Mansor de Mattos
Fernando Ferrari Filho
Fernando José Cardim de Carvalho
Fernando Nogueira da Costa
Flavio Azevedo Marques Saes
Flavio Alfredo Gaitan
Francisco de Sales Gaudêncio
Francisco Eduardo Pires de Souza
Francisco Maria Cavalcanti de Oliveira
Francisco Sierra Caballero
Franklin Leon Peres Serrano

Gastão Wagner de Sousa Campos
Gentil Corazza
George Edward Machado Kornis
Georges Gerard Flexor
Gerson Gomes
Gilberto Bercovici
Glória Maria Moraes da Costa
Gregório Vidal
Guido Mantega
Helena Maria Martins Lastres
Hélgio Henrique Casses Trindade
Helio Jaguaribe de Mattos
Hélvio Rech
Hildete Pereira de Melo Hermes de Araújo
Ignacy Sachs
Iná Elias de Castro
Ines Patrício
Inez Silvia Batista Castro
Ingrid Sarti
Isabel Idelzuite Lustosa da Costa
Jair do Amaral Filho
Jaques Kerstenetzky





Joanílio Rodolpho Teixeira
João Antonio de Paula
João Carlos Bezerra de Melo
João de Deus Sicsú Siqueira
João Luiz Maurity Saboia
João Manuel Cardoso de Mello
João Sayad
Jorge Eduardo Levi Mattoso
Jorge Fonseca Castro
Jorge Fontes Hereda
José Alberto da Costa Machado
José Antonio Ocampo
José Carlos de Assis
José Carlos de Souza Braga
José Carvalho de Noronha
José Eduardo Cassiolato
José Eduardo Pessoa de Andrade
José Elesbão de Almeida
Jose Gabriel Porcile Meirelles
José Graziano da Silva
José Luis da Costa Fiori
José Luiz Pagnussat
José Maria de Aragão Melo

José Mariani de Sá Carvalho
José Octávio de Arruda Mello
José Otamar de Carvalho
José Ramón García Menéndez
José Roberto Rodrigues Afonso
José Sergio Gabrielli de Azevedo
José Sérgio Leite Lopes
José Serra
José Viegas Filho
Joseph Love
Juarez Rocha Guimarães
Leda Maria Paulani
Leonardo Guimarães Neto
Leslie Bethell
Liana Maria da Frota Carleial
Ligia Bahia
Luciano Galvão Coutinho
Luis Alberto Vianna Moniz Bandeira
Luiz Guilherme de Oliveira
Luis Manuel Rebelo Fernandes
Luiz Antonio Rodrigues Elias
Luiz Carlos Bresser-Pereira
Luiz Carlos Thadeu Delorme Prado



Luiz Felipe de Alencastro
Luiz Gonzaga de Mello Belluzzo
Luiz Philippe Torelly
Luiz Pinguelli Rosa
Manuel Marcos Maciel Formiga
Marcio Pochmann
Marco Aurélio de Almeida Garcia
Marcondes Moreira de Araújo
Marcos Antônio Macedo Cintra
Marcos Dantas Loureiro
Marcos Ferreira da Costa Lima
Maria Antonieta Parahyba Leopoldi
Maria da Conceição de Almeida Tavares
Maria Fernanda Ramos Coelho
Maria Helena Lavinias de Moraes
Maria de Mello Malta
Marieta de Moraes Ferreira
Mario Tosi Furtado
Mauricio Chalfin Coutinho
Mauro Boianovsky
Milton Coelho da Graça
Nelson Giordano Delgado
Nelson Henrique Barbosa Filho

Octávio Rodríguez
Oswaldo Sunkel Weil
Oswaldo Campos Mello
Paul Singer
Paulo Nogueira Batista Jr.
Pedro Cezar Dutra Fonseca
Pedro Cláudio Cunha Bocayuva Cunha
Pedro Manuel Guimarães de Souza
Pedro Paulo Zahluth Bastos
Pierre Salama
Reginaldo Carmello Correa de Moraes
Renata R. Coutinho
Renato Raul Boschi
Renato Perim Colistete
Ricardo Abramovay
Ricardo Alberto Bielschowsky
Ricardo de Medeiros Carneiro
Ricardo Emmanuel Ismael de Carvalho
Roberto Cavalcanti de Albuquerque
Roberto Frenkel
Roberto Nascimento Rodrigues
Roberto Saturnino Braga





Roberto Smith

Rodrigo Loureiro Medeiros

Rogério de Aragão Bastos do Valle

Rosa Maria Barboza de Araújo

Rosa Freire d'Aguiar Furtado

Rosa Maria Vieira

Rubem Murilo Leão Rêgo

Rubens Ricupero

Ruth Helena Dweck

Salvador Teixeira Werneck Vianna

Samuel Pinheiro Guimarães

Sandra Maria Carvalho de Souza

Sebastião José Martins Soares

Sérgio Barbosa de Almeida

Sérgio Eduardo de Pinho Velho Wanderley

Sérgio Pereira Leite

Sonia Miriam Draibe

Stephany Griffith-Jones

Sulamís Dain

Susan George

Tania Bacelar de Araújo

Theotonio dos Santos Junior

Tito Bruno Bandeira Ryff

Vanessa Petrelli Corrêa

Venício Artur de Lima

Vera Alves Cepêda

Vicente Carlos Y Pla Trevas

Victor Leonardo Figueiredo Carvalho de Araújo

Waldir José de Quadros

Wilson Cano

Wilson Suzigan

Wilson Vieira

In Memoriam

Ana Clara Torres Ribeiro

Anouar Abdel-Malek

Antonio Barros de Castro

Bertha Koiffmann Becker

Fabio Stefano Erber

Fernando Gasparian

João Lizardo Hermes de Araújo

Luciano Martins de Almeida

Manoel Correia de Oliveira Andrade

Maria Violeta Arraes de Alencar Gervaiseau

Plinio Soares de Arruda Sampaio

Ronald de Queiroz Fernandes

Tamás József Márton Károly Szmrecsányi



ASSOCIADOS PATRONOS

Os estatutos do Centro Celso Furtado incluem a figura do associado patrono, pessoa jurídica que se dispõe a fazer um aporte financeiro anual destinado a viabilizar a realização dos propósitos do Centro. Os associados patronos dispõem de assento no Conselho Deliberativo do Centro.

O Centro Celso Furtado contou, historicamente, com cinco associados patronos, quatro dos quais fundadores:

- Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social
- Caixa Econômica Federal
- Eletrobras
- Petrobras

A estes se juntou em 2010, após aprovação do Conselho Deliberativo, o Banco do Nordeste, que já havia patrocinado anteriormente diversas atividades do Centro, como o seu programa de bolsas.

A relação entre o Centro e os seus associados patronos se traduz também na organização de ati-

vidades em parceria com as Universidades Corporativas e os departamentos de recursos humanos dessas empresas. Em 2010/2011, o Centro participou ativamente da comemoração dos 150 anos da Caixa Econômica Federal, através da organização de um ciclo de conferências, O Desenvolvimento Brasileiro e a Caixa, e de um concurso de monografias.

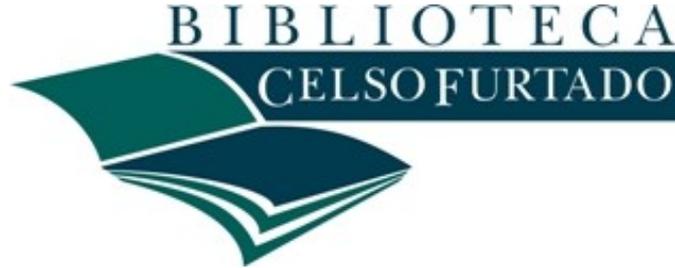
O BNDES, então sob a presidência de Guido Mantega, teve uma influência preponderante na criação do Centro Celso Furtado. Até hoje, as instalações do Centro e da Biblioteca Celso Furtado, são cedidas pelo BNDES. O Centro financiou também uma extensa pesquisa coordenada pela professora Maria da Conceição Tavares sobre a história do BNDES: O papel do BNDE na industrialização do Brasil – Os anos dourados do desenvolvimentismo – 1952–1980. Dos atuais presidentes das empresas que patrocinam o Centro, o professor Luciano Coutinho (BNDES) é associado fundador, a título individual.

Em 2013, a Agência de Desenvolvimento do Ceará (Adece), sediada em Fortaleza, também se associou ao Centro na condição de Associado Pessoa Jurídica.

10 ANOS

O Centro Celso Furtado nasceu de uma proposta do presidente Lula apresentada em junho de 2004. Sua ideia era criar um “centro irradiador de projetos e políticas inovadoras no combate à fome, à pobreza e aos gargalos do desenvolvimento”. Em meados de 2005, Guido Mantega, então presidente do BNDES, mostrou-se interessado em criar no Banco, de que Celso Furtado foi diretor, um Espaço Celso Furtado. Iniciaram-se as gestões junto aos futuros patronos — BNDES, Petrobras, Eletrobras, Caixa Econômica Federal — e a elaboração do estatuto. Em 22 de novembro de 2005 houve a Assembleia inaugural e nomeação da primeira diretoria, composta de 3 presidentes (L.G. Belluzzo, M.C.Tavares, Rosa Freire d’Aguiar Furtado) e 3 diretores (H. Pereira Melo, Carlos Tiburcio, Claudio Salm). Em dez anos, foram dezenas de atividades.

DOCUMENTAÇÃO



O Centro Celso Furtado é depositário da biblioteca pessoal de Celso Furtado. Composta de onze mil volumes, que estavam em seus apartamentos do Rio de Janeiro e de Paris, a Biblioteca Celso Furtado (BCF) foi inaugurada em 2009 e tem seu catálogo inteiramente *on line*, estando aberta ao público diariamente. Nela o leitor pode encontrar a totalidade da obra de Celso Furtado em português e em uma dúzia de línguas, além de suas coleções de livros sobre Brasil, desenvolvimento, América Latina, filosofia, história, cultura, etc. A BCF abriga igualmente a Coleção CICEF, em permanente expansão.

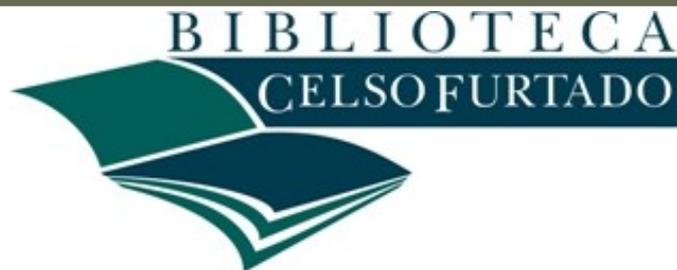
www.bibliotecacelsofurtado.org.br

Banco de Teses sobre Celso Furtado

Reúne cerca de 50 teses e dissertações, disponíveis *on line* e impressas.

Banco de artigos sobre Celso Furtado

Reúne cerca de 200 artigos acadêmicos sobre Celso Furtado, *on line* e impressos.



Classificação de arquivos de Celso Furtado

Ordenados e pré-classificados cerca de 400 textos, manuscritos, entrevistas, discursos.

Arquivo de fotos

Banco virtual de fotos dos eventos promovidos pelo Centro.

Hemeroteca

Reúne material de imprensa dos eventos do Centro e de Celso Furtado.

Videoteca

Coleção de Dvd's com gravações das atividades acadêmicas do Centro.

Aquisição de livros

Aquisição de livros direcionada para a agenda de eventos do Centro (bibliografia sobre China e Índia).

Digitalização de publicações

Encontram-se digitalizadas as revistas antigas com artigos de Celso Furtado.

PUBLICAÇÕES

ARQUIVOS CELSO FURTADO

Criada em 2008 por Rosa Freire d'Aguiar, responsável pela organização e edição de toda a série, a coleção publica textos inéditos do acervo pessoal de Celso Furtado. Livros publicados em parceria com a Editora Contraponto.

Catálogo (6 títulos): Ensaio sobre a Venezuela || Economia do desenvolvimento || O Nordeste e a saga da Sudene || O Plano Trienal e o Ministério do Planejamento || Ensaio sobre cultura e o Ministério da Cultura || Anos de formação 1938-1948. O jornalismo, o serviço público, a guerra, o doutorado.



COLEÇÃO

ECONOMIA POLÍTICA E DESENVOLVIMENTO

Criada em 2009, dedica-se à reedição de títulos esgotados e/ou sem tradução brasileira. Parceria com a Editora Contraponto.

Catálogo (6 títulos): Desenvolvimento e subdesenvolvimento, de Celso Furtado || A Economia do subdesenvolvimento, de Agarwala e Singh || O manifesto latino-americano e outros ensaios, de Raúl Prebisch || Obras reunidas, de Ignacio Rangel, 2 vols. || A corrida pelo crescimento, de Deepak Nayyar || O atraso econômico em perspectiva histórica, de Alexandre Gershenkron.



COLEÇÃO

PENSAMENTO CRÍTICO / E-BOOKS

Criada em 2012, dedica-se à publicação de atas de encontros acadêmicos do Centro Celso Furtado e/ou coleções de ensaios relativos ao desenvolvimento.

Catálogo (5 títulos): Saúde, cidadania e desenvolvimento, org. A. Cohn || Celso Furtado e a dimensão cultural do desenvolvimento, org. Rosa Freire d'Aguiar || Os boêmios cívicos – a Assessoria Econômica de Vargas (1951-54), org. Marcos Costa Lima || Novas interpretações desenvolvimentistas, org. Inês Castro || Percepções sobre desigualdade e pobreza, org. Lena Lavinas.



LIVROS DIVERSOS

Além das três coleções permanentes, o Centro tem uma linha de publicação de livros em parceria com editoras comerciais, como a Contraponto e a Paz &Terra.

Catálogo: (8 títulos): O Pensamento de Celso Furtado e o Nordeste hoje || Desenvolvimento econômico e crise. Ensaios em homenagem aos 80 anos de Maria da Conceição Tavares || Raúl Prebisch: a construção da América Latina e do terceiro Mundo, de Edgar Dosman || Ecos do desenvolvimento, org. Maria Malta || O desenvolvimento econômico brasileiro e a Caixa – conferências || O desenvolvimento econômico brasileiro e a Caixa – trabalhos premiados || Perspectivas da economia brasileira, de C. Furtado || Monografias premiadas. Eletrobras 50 anos.



Brasil, sociedade em movimento

Org. Pedro de Souza (2015)

**Livro comemorativo dos dez anos
do Centro Celso Furtado. Parceria
com a Paz & Terra.**

CADERNOS DO DESENVOLVIMENTO

É a principal publicação acadêmica do Centro Celso Furtado. Dois exemplares por ano. Até o número 8, editada por Rosa Freire d'Aguiar, publicou as atas dos encontros acadêmicos do Centro. A nova série, inaugurada em 2011 e editada por Ricardo Ismael, e atualmente por Carmem Feijó, foi inteiramente reformulada de modo a incluir artigos acadêmicos, ensaios, resenhas, dossiês com inéditos de Celso Furtado. A revista é publicada em papel e em edição *on line*.

www.cadernosdodesenvolvimento.org.br



CADERNOS DO DESENVOLVIMENTO

Cada número traz uma ou duas entrevistas com intérpretes e atores do desenvolvimento, entre as quais destacam-se as realizadas com Bertha Becker (1), Cristovam Buarque (2), Ignacy Sachs (3), José Antonio Ocampo (4), Luciano Coutinho (5), L. G. Belluzzo (6), Rubens Ricupero (7), Sergio Ferolla (8), Wilson Cano (9).



MEMÓRIAS DO DESENVOLVIMENTO

Publicação criada em 2007, seus números especiais são voltados para a documentação histórica do desenvolvimento. O número inaugural traz o debate teórico entre Celso Furtado e Ragnar Nurkse, nos anos 1950. Os três números seguintes foram dedicados à publicação das diversas etapas da pesquisa sobre “O Papel do BNDE na industrialização do Brasil. Os anos dourados do desenvolvimentismo 1952-1980”.

Em 2016 será publicada a
continuação da pesquisa
sobre o BNDES - 1980-2004



AGENDA ACADÊMICA

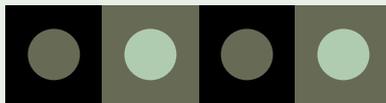


SEMINÁRIOS

PROBLEMAS DE MÉDIO E LONGO PRAZO DO DESENVOLVIMENTO BRASILEIRO

Desde sua criação, o Centro Celso Furtado iniciou uma série de seminários, em parceria com seus patronos, organizados por Maria da Conceição Tavares. Os seminários, a cada mês e meio, tiveram como palestrantes sócios do Centro ou especialistas convidados. Os principais foram:

A questão metropolitana || As comunicações || Questões de Infraestrutura || Problemas de médio e longo prazos do desenvolvimento || Mudanças nas relações internacionais e na inserção do Brasil || Financiamento do desenvolvimento brasileiro || Os desafios da energia || Projetos estruturantes de integração territorial, Brasil e América do Sul || Problemas e políticas da educação || Problemas e políticas da saúde || A questão agrária || Perspectivas do desenvolvimento e inovação tecnológica || Desenvolvimento e impactos ambientais.



A PARTIR DE 2008 O CENTRO DESENVOLVEU UMA AGENDA ACADÊMICA MAIS AMPLA, ESTENDENDO-A A OUTRAS CIDADES. OS PRINCIPAIS SEMINÁRIOS FORAM:



- A integração sul-americana e a globalização (Campinas, 2009)
- Cidades médias no Nordeste: espaços, territórios e inovação (Natal, 2010)
- Brasil-Índia (Nova Delhi, em parceria com o IBAS, 2008)
- Que país queremos? Propostas de desenvolvimento para o Brasil. (RJ, 2010). O seminário se desdobrou numa publicação encaminhada a todos os candidatos à Presidência da República.
- Celso Furtado e a dimensão cultural do desenvolvimento (RJ, 2011)
- Segurança alimentar e segurança energética: escolhas políticas e escolhas econômicas (RJ, 2009, em parceria com UFRRJ e École des hautes études en sciences sociales/EHESS)
- Cidades médias II (Maceió, 2012)
- Desafios e políticas redistributivas na América Latina (2013, RJ)
- A Venezuela pós-Chávez (2013, RJ)
- Cidades médias III (Recôncavo Baiano, 2013)
- Centenário de Ignacio Rangel (RJ, 2014)



MESAS-REDONDAS

- Presidente João Goulart: entre a memória e a história (RJ, 2006)
- A China hoje e relações sul-sul (RJ, 2011).
- Cinquenta anos de “Formação Econômica do Brasil”, de Celso Furtado (RJ, SP, Brasília, Recife, 2009)
- Royalties do petróleo: para além da mera disputa por recursos (RJ, 2012)
- Desafios da Geografia Econômica Mundial: os casos da China e do Brasil (RJ, 2012)
- De 1968 a 2013: mudanças e desafios das manifestações estudantis (RJ, 2013)
- Cinquenta anos do Golpe de 1964 (RJ, 2014)
- Marc Lavoie: wage-led growth and equitable growth strategy (RJ, 2014)
- A integração sul-americana (RJ, 2015)

PALESTRAS

O Centro Celso Furtado organizou diversas palestras avulsas, em geral proferidas por seus sócios estrangeiros ou por professores do exterior que se encontrem no Brasil. Entre os conferencistas:

Ignacy Sachs (Maison des sciences de l’homme, França) || Sergio Cesaratto (Univ. de Siena, Itália) || Amit Badhuri (Univ. J. Nehru, Índia) || Mick Dunford (Univ. de Sussex, Inglaterra) || Marc Lavoie (Univ. de Ottawa, Canadá) || Missão da Academia de Ciências da China || Luis Bertola (Univ. de la República, Uruguai)

CICLOS DE CONFERÊNCIAS

- O pensamento de Celso Furtado (RJ), coord. Carlos Pinkusfeld.
- Transformações recentes do capitalismo contemporâneo (RJ), coord. Carlos Pinkusfeld.
- Celso Furtado e o desenvolvimento do Nordeste, coord. Rosa Freire d'Aguiar (Fortaleza, João Pessoa, Recife)
- Os 150 anos da Caixa Econômica Federal (Brasília)
- Ciclo Petrobras (RJ).

Dentre os conferencistas:



Maria da Conceição Tavares



Francisco de Oliveira



L.G. Belluzzo



João Antônio de Paula



Clovis Cavalcanti



Carlos Medeiros



José Luis Fiori

CONGRESSOS INTERNACIONAIS

- **Pobreza e desenvolvimento no contexto da globalização (RJ, 2006)**, Luiz Gonzaga Belluzzo, Rosa Freire d'Aguiar Furtado, Demian Fiocca, Susan George, Mark Weisbrot, Fantu Cheru, Yash Tandon, Tony Addison, André Uthoff, Élvio Lima Gaspar, Laís Abramo, Terry McKinley, Samuel Pinheiro Guimarães, Armando Mariante Carvalho Júnior, Mario Lubetkin, Aldo Ferrer, Helio Jaguaribe, Eugênio Bucci, Ilari Rantakari, Martti Antola. Processo de Helsinque, Antonio Prado, Sulamis Dain, Maria Luiza Viotti, Renato Martins, Wilnes Henrique, Cássio França, Oded Grajew, Kjeld Jakobsen, Fátima Mello, Cândido Grzybowski, Antonio Martins, Sérgio Haddad, dentre outros.
- **Perspectivas do desenvolvimento para o século XXI (RJ, 2008)**. Massimo Pivetti, Francis Cripps, Heiner Flassbeck, Paul Davidson, Mark Roberts, Vladimir Popov, Rayaprolu Nagaraj, Dic Lo, dentre outros.
- **O desenvolvimento regional e o Nordeste (Recife, 2009)** Amit Badhuri (Univ. J. Nehri, New Delhi), Xavier Guizard (UE), dentre outros.
- **Mudanças nas comunicações mundiais e o futuro do desenvolvimento brasileiro (RJ, 2009)** Marcos Dantas, Ingrid Sarti, Susy Santos, Dulce Pandolfi, Juan Diaz Bordenave, Gaëtan Tremblay, Susana Sel, Jose Oliver Reina, Denis de Moraes, César Bolaño, Cesar Romulo Silveira Neto, Adilson Cabral, Orlando Guilhon e Oona Castro, dentre outros.
- **Novo Desenvolvimentismo e uma Macroeconomia Estruturalista do Desenvolvimento (FGV-SP, 2011)** Gabriel Palma, Roberto Frenkel, Argentina, Arturo Guillén, Carlos Aguiar de Medeiros, Heiner Flassbeck, Thomas Palley, Yoshiaki Nakano, Pierre Salama, Gary A. Dymiski, dentre outros.
- **Saúde, cidadania e desenvolvimento (RJ, 2012)** Amélia Cohn, Asa Cristina Laurell, Carolina Tetelboin, Luiz Augusto Facchini, Carlos Morel, Mauricio Barreto, Marcos Montani Caseiro, dentre outros.

A PARTIR DE 2012, O CENTRO CELSO FURTADO PASSOU A ORGANIZAR UM GRANDE
CONGRESSO INTERNACIONAL A CADA DOIS ANOS:



A crise e os desafios para um
novo ciclo de desenvolvimento.
(RJ, 2012).



Um novo desenvolvimento para
uma nova democracia.
(RJ, 2014)



Em 2016, o 3º Congresso
Internacional será realizado
em Manaus e terá o
desenvolvimento da
Amazônia como tema
principal.



PESQUISAS

Embora não seja uma instituição de pesquisas, o Centro Celso Furtado financiou (algumas em parceria) nestes dez anos pesquisas documentais. Entre elas:

- **Memórias das Instituições do Desenvolvimento Brasileiro / O BNDES.** Dir. de Maria da Conceição Tavares. Publicada em “Memórias do desenvolvimento” n. 2, 3 e 4.
- **A inflação.** Dir. Carlos Pinkusfeld (parceria com o IPEA).
- **A integração sul-americana.** Dir. Luiz Gonzaga Belluzzo (parceria com Unicamp). Seminário publicado em “Cadernos do Desenvolvimento” n. 5.
- **A Sudene de Celso Furtado, 1958-1964** — pesquisa documental em jornais de Recife, Rio de Janeiro e São Paulo. Dir. Marcos Costa Lima. Publicada em “Cadernos do Desenvolvimento” n. 8.
- **Os Boêmios Cívicos – a Assessoria Econômica do segundo governo Vargas.** Dir. Marcos Costa Lima (parceria com BNB). Publicado no livro homônimo, coleção Pensamento Crítico, vol. 3.



BOLSAS DE ESTUDOS

Em parceria com o BNB, o Centro Celso Furtado manteve um programa de bolsas de mestrado e doutorado, de dois anos por bolsista. Foram contemplados 36 mestrandos e doutorandos. Por dois anos também se instituiu um programa de oito bolsas para pesquisadores, cujas pesquisas foram publicadas no livro *Novas interpretações desenvolvimentistas*, editado pelo Centro.

CURSOS DE FORMAÇÃO | CAPACITAÇÃO

Os cursos oferecidos pelo Centro Celso Furtado, no Rio de Janeiro e em outras cidades brasileiras, se estendem por vários dias ou semanas e conferem certificados aos alunos. Além destes, em diversos de seus congressos o Centro organizou cursos para os alunos das faculdades locais. Entre os cursos, destacam-se:

- **Celso Furtado.** Coord. Maria da Conceição Tavares (RJ, 2006)
- **Transformações Recentes do Capitalismo Contemporâneo.** Coord. Maria da Conceição Tavares (RJ, 2006)
- **A atualidade do pensamento de Celso Furtado.** Coord. Carlos Pinkusfeld e Victor Leonardo Araújo (RJ, 2007).
- **Desenvolvimento Brasileiro.** Coord. Maria da Conceição Tavares (RJ, 2007).
- **Mini-curso – “Pension Reform and Economic Theory -A Non-Orthodox Analysis”** pelo Prof. Sergio Cesaratto, Universidade de Siena, Itália, no IPEA (RJ, 2008)
- **Novas teorias de desenvolvimento regional,** Prof. Ana Cristina Fernandes || **O Nordeste na federação brasileira,** Prof. Ricardo Ismael || **O Nordeste na obra de Celso Furtado,** Prof. Wilson Cano e Prof. Fernanda Ferrário (Recife, 2009)
- **Macroeconomia e desenvolvimento.** Curso criado em 2009 em parceria com o IPEA. Ministrado em mais de vinte cidades brasileiras, como Fortaleza, Salvador, Bagé, Vitória da Conquista, Campina Grande, João Pessoa, Belém, Florianópolis, Santa Maria, Manaus, Goiânia, Belo Horizonte, Dourados, Pau dos Ferros, etc. Nos dois primeiros anos atingiu cerca de 140 estudantes, economistas e gestores de bancos de desenvolvimento e secretarias estaduais de planejamento.
- **O pensamento de Celso Furtado,** Prof. José Elesbão de Almeida || **O debate do desenvolvimento,** Prof. Fábio de Sá Earp (Natal, 2010)
- **A Índia hoje.** Prof. Deepak Nayar (RJ, 2012)

LANÇAMENTOS DE PUBLICAÇÕES

Todas as publicações do Centro — livros e revistas acadêmicas — são divulgadas em mesas-redondas organizadas em livrarias, universidades e instituições ligadas aos nossos patronos.

Destacam-se entre os lançamentos:

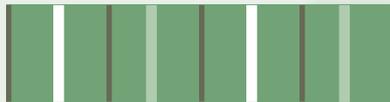
- Ensaio sobre a Venezuela, coleção Arquivos Celso Furtado. (SP, Semana de Economia da PUC-SP)
- Economia do desenvolvimento, col. Arquivos Celso Furtado (PUC-São Paulo)
- O Plano Trienal e o Ministério do Planejamento (PUC-São Paulo; Congresso de História Econômica, Curitiba; ANPEC)
- Desenvolvimento e crise. Ensaio em homenagem a Maria da Conceição Tavares (Livraria Saraiva, RJ)
- Ensaio sobre cultura e o Ministério da Cultura (Livraria da Travessa Leblon, RJ; Livraria Cultura, SP; ANPOCS, Águas de Lindóia)
- Memórias do Desenvolvimento n. 4 (BNDES)



- 
- Saúde, cidadania e desenvolvimento (Fundação Fiocruz, RJ)
 - Os boêmios cívicos (Museu da República, RJ)
 - Cadernos do Desenvolvimento n. 12 (Senado Federal, DF)
 - Percepções sobre desigualdade e pobreza (UFRI)
 - A corrida pelo crescimento, de D. Nayyar (Livraria Cultura, RJ)
 - Cadernos do Desenvolvimento n. 15 (Instituto de Economia/UFRI)
 - Brasil, sociedade em movimento (Livraria da Travessa Leblon e BNDES RJ; Livraria da Vila e FGV, SP)

PARTICIPAÇÃO EM ENCONTROS ESPECIALIZADOS

O Centro Celso Furtado está presente na organização de mesas, levando seus sócios e suas publicações em congressos e encontros especializados, como os das associações de pós-graduação e outras: Encontro Nacional de Economia Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Economia (Anpec), Encontro Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (Anpocs), Congresso Internacional do Fórum Universitário Mercosul (FoMerco), Congresso Brasileiro de História Econômica (ABPHE), Encontro Nacional de Economia Política (Sociedade de Economia Política-SEP), Congresso Internacional da Associação Latino-Americana de Sociologia (Alas), Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional (Anpur), Fórum BNB de Desenvolvimento, Encontro Regional de Economia (BNB), Conferência do Desenvolvimento (Ipea).



CELSO FURTADO: VOCAÇÃO NORDESTE 1958 - 1964



EXPOSIÇÃO CELSO FURTADO: VOCAÇÃO NORDESTE

A exposição "Celso Furtado: vocação Nordeste" resgata um dos períodos mais importantes da vida política nacional e do Nordeste brasileiro: aquele que se estende de 1958 a 1964. Na época o Brasil avançava em seu processo de industrialização e modernização. O governo JK implantava os "50 anos em 5", construía Brasília, criava a Sudene. A Sudene fora o centro de uma política de desenvolvimento para o Nordeste, até então pensado como área de inclemência climática, tendo como solução, principalmente, o combate às secas. Sob a inspiração do economista Celso Furtado, um amplo projeto de diretrizes para o Nordeste foi elaborado, incorporando a racionalidade técnico-administrativa, o planejamento, a industrialização, a dimensão social.

Esta exposição resulta da pesquisa documental realizada pelo Núcleo de Estudos do Desenvolvimento e Região da Universidade Federal de Pernambuco, sob a coordenação do professor Marcos Costa Lima, a pedido do Centro Internacional Celso Furtado. Num montagem original feita com fotografias do acervo pessoal de Celso Furtado e recortes de imprensa da época, os vinte painéis retratam a efervescência desses anos de grandes mudanças para o Nordeste e de muita esperança para o Brasil. A exposição itinerante já foi exibida em diversas cidades, como Recife, Natal, Maceió, Brasília. A exposição tem uma versão virtual:

Centro Internacional
CELSO FURTADO
de Políticas para o Desenvolvimento

CELSO FURTADO: VOCAÇÃO NORDESTE
1958 - 1964

BIBLIOTECA
CELSO FURTADO

Linhas do Tempo Busca Avançada Sobre a Pesquisa Relatório Final Celso Furtado na Sudene Expediente

--- Início --- 1958 --- 1959 --- 1960 --- 1961 --- 1962 --- 1963 --- 1964 ---

Celso Furtado: vocação Nordeste - 1958-1964

Exposição que resgata um dos períodos mais importantes da vida política nacional e do Nordeste brasileiro. Sob a inspiração e a execução do economista Celso Furtado, um amplo projeto de diretrizes para o Nordeste foi elaborado, incorporando a racionalidade técnico-administrativa, o planejamento, a industrialização e a dimensão social e ecológica.

Esta exposição resulta da pesquisa documental realizada pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas Regionais e do Desenvolvimento (NEPDR) da Universidade Federal de Pernambuco, sob a coordenação do professor Marcos Costa Lima (UFPE), financiada pelo Centro Internacional Celso Furtado de Políticas para o Desenvolvimento. Em uma montagem original, feita com fotografias do acervo pessoal de Celso Furtado e de recortes de jornais da época, os vinte painéis, transformados neste site, retratam a efervescência desses anos de grandes mudanças para o Nordeste.

Início

Exposição que resgata um dos períodos mais importantes da vida política nacional e do Nordeste Brasileiro: 1958 - 1964.

Na época, o Brasil avançava processo de industrialização e modernização. O Governo JK criou a Sudene. A Sudene era o centro de uma política de desenvolvimento para o Nordeste, até então pensado como área de inclemência climática, tendo como solução, principalmente, o combate às secas. Sob a inspiração do economista Celso Furtado, um amplo projeto de diretrizes para o Nordeste foi elaborado, incorporando a racionalidade técnico-administrativa, o planejamento, a industrialização e a dimensão social.

www.centrocelsofurtado.org.br/vocacaonordeste/

COMUNICAÇÃO VIRTUAL

O Centro Celso Furtado mantém três sites: o do Centro, o da Biblioteca, o de “Cadernos do Desenvolvimento”. Seu site tem versões em inglês e em espanhol. O Centro também está presente nas redes sociais como Facebook e Twitter, e tem no YouTube um Canal Centro Celso Furtado que divulga todos os seus eventos.

O portal do Centro Celso Furtado se conecta a outros sites, como o da Rede de Cidades Médias, o da Rede de Desenvolvimento, o do Procondel (site de pesquisa documental da Sude- ne), etc.



www.centrocelfurtado.org.br



www.bibliotecacelfurtado.org.br



www.cadernosdodesenvolvimento.org.br



Curta a página:
Centro Celso Furtado



Siga-nos em:
@centrocfurtado



Nosso canal:
CentroCelsoFurtado1





Centro Internacional Celso Furtado de Políticas para o Desenvolvimento

Avenida República do Chile, 330, 2º andar, Torre Oeste, Edifício Ventura.
Centro - Rio de Janeiro, RJ, Brasil. CEP: 20031-170

 +55 (21) 2172-6312

 centro@centrocelsofurtado.org.br